

A PSICOMOTRICIDADE E SEUS ESTÍMULOS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tharleson Almeida Brandão¹
Rayssa Maria Vieira Lopes²
Ludmilla Antônia da Cunha Santos³
Mariana de Sousa Messias⁴
Regiane Oliveira Rodrigues⁵
Vilmar Martins da Silva⁶

RESUMO

A presente pesquisa aborda os estímulos que a psicomotricidade exerce sobre a aprendizagem da criança na educação infantil. Seu objetivo é analisar o desenvolvimento da psicomotricidade no processo de aprendizagem da educação infantil, levando em consideração seus estímulos que possibilitam a maturação de suas capacidades. A metodologia utilizada no trabalho apresenta através de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, servido como fontes de pesquisa; artigos científicos, livros, dissertações, teses e revistas de vários autores renomados do campo da psicomotricidade, tendo como aporte teórico deste estudo: Mattos (2016); Alves (2008); Fonseca (2008), dentre outros. Destacando como resultados da pesquisa os estímulos que a psicomotricidade exerce no desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Desenvolvimento, Educação Infantil, Estímulos.

INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade está presente em todas as atividades corporais e tem papel de extrema importância no desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo, onde o intelecto sofre influências da educação do movimento, relacionando pensamento e ação. A abordagem da Psicomotricidade na educação infantil permite a compreensão da forma como a criança toma consciência do si e das possibilidades de se expressar, localizando-se no tempo e no espaço. O exercício da psicomotricidade na educação infantil é primordial para a formação da criança, pois contribui para o aprimoramento e desenvolvimento de suas capacidades perceptivas e motoras, podendo auxiliar no aperfeiçoamento da leitura e da escrita através

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - MA, tcharleson59@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - MA, mariarayssa317@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - MA, santosludmilla358@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - MA, mariihsousa9@gmail.com;

⁵ Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Maranhão - MA, regyanejc@hotmail.com.

⁶ Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão - MA, villmartins@hotmail.com.

de atividades exercidas pela coordenação motora. Sendo assim, surgem as seguintes problematizações da presente pesquisa: Como se apresenta a psicomotricidade no desenvolvimento da criança na educação infantil? Quais as contribuições da psicomotricidade no processo de ensino aprendizagem da criança?

As crianças apresentam muitas dificuldades motoras e cognitivas nas fases iniciais da vida e no contexto escolar. Para que ocorra um desenvolvimento mais amplo é crucial que haja o incentivo do movimento em todas as fases de desenvolvimento, sendo um processo que ocorre de maneira gradual e lenta.

As atividades lúdicas, as brincadeiras e os jogos possibilitam significantes contribuições para o enriquecimento das relações entre o intelecto e o corpo socializando com o mundo ao seu redor. Assim, com o passar do tempo e com a maturidade intelectual o corpo passa a reconhecer o cérebro como parte comandante da estrutura. O desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de dificuldades na aprendizagem e na reeducação tônica da postura, lateralidade e ritmo.

É importante que haja a efetividade do desenvolvimento de práticas psicomotoras durante a infância, pois se essas dificuldades não forem trabalhadas podem ocasionar problemas sérios na vida adulta por isso é indispensável que a psicomotricidade seja apresentada de imediato não somente no ambiente escolar, mas também em casa, sendo vital o acompanhamento dos professores e da família.

Vale ressaltar a relação entre os profissionais da educação e da saúde, sendo primordial para o diagnóstico e conhecimento mais aprofundado dos défices motores, essa interação permite que os profissionais tanto da saúde como da educação possam dimensionar o grau de dificuldade motora e propor atividades terapêuticas para serem trabalhadas no intuito de aprimorar a capacidade motora e desse modo aperfeiçoar seu desenvolvimento em outros campos.

O procedimento metodológico deste artigo baseou-se na revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, servindo como base para o estudo; artigos científicos, livros, dissertações, teses e revistas de vários autores que contribuíram significativamente no campo da psicomotricidade, tendo como subsidio os teóricos: MATTOS (2016); ALVES (2008); FONSECA (2008).

É essencial que as atividades motoras a serem desenvolvidas sejam bem planejadas, que estejam no mesmo nível do grupo, a fim de que seu conteúdo não venha a coibir as crianças

subdesenvolvidas. Sobre essa premissa dá-se a importância da formação continuada do professor da educação infantil, onde a atualização constante é fundamental para que haja um conhecimento mais amplo dos campos educacionais principalmente o da psicomotricidade, levando em consideração suas propriedades que são de grande valia no âmbito da educação infantil.

O ser humano é um ser social que adquire durante a sua vida diversos conhecimentos e usa-os para viver dentro da sociedade, para isso ele deve ser explorado de forma que ele possa construir sua identidade, seu caráter e seu intelecto por completo, assim institui-se a relevância da psicomotricidade para o aperfeiçoamento da sua totalidade.

METODOLOGIA

Esta pesquisa visa apresentar, através de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, as várias possibilidades que a psicomotricidade contempla no desenvolvimento da educação infantil, pelo fato de existirem crianças que possuem algum tipo de dificuldade, como na escrita, na coordenação motora, na percepção de espaço-tempo. Assim, a Psicomotricidade poderá contemplar positivamente no desenvolvimento de suas capacidades.

A pesquisa bibliográfica é, portanto, caracterizado pela reunião de todo conteúdo científico e acadêmico, que servira de referência para um estudo (GIL, 2002).

As fontes utilizadas para fomentar esta pesquisa foram; artigos científicos, livros, dissertações, teses e revistas de vários autores renomados do campo da psicomotricidade, tendo como aporte teórico deste estudo: Mattos (2016); Alves (2008); Fonseca (2008), dentre outros. A abordagem da pesquisa teve como seções; a psicomotricidade e seus estímulos e a psicomotricidade no desenvolvimento da criança na educação infantil.

De acordo com GUERRA (2014, p. 11), a abordagem qualitativa é todo resultado que não pode ser mensurado, quando se trata do sujeito e sua subjetividade, no que diz respeito a todos os seus aspectos sociais, culturais e afetivos.

A PSICOMOTRICIDADE E SEUS ESTÍMULOS

A abrangência do segundo ponto desta pesquisa tratara sobre as ideias de cunho teórico do artigo exposto, tendo como suporte a psicomotricidade e seus estímulos; a psicomotricidade no desenvolvimento da criança na educação infantil.

Percebe-se que a relevância dos estímulos psicomotores na educação infantil é muito mais que apenas a execução de atividades paralelas às da sala de aula. As práticas psicomotoras conduzem um desenvolvimento amplo através de atividades corporais que propiciam o desenvolvimento de habilidades aprimorando a tonicidade.

“O bom tônus será aquele adequado a ação motora à qual o sujeito se propõe. O movimento econômico e eficiente se dá quando adequamos o tônus ao ato motor” (MATTOS, 2016, p. 76).

Segundo o pensamento do autor, a qualidade do tônus está relacionada a atividade motora ao qual será desenvolvida, exercendo uma maior taxa de efetividade e desempenho.

O desenvolvimento infantil compreende-se através de diversas formas de aprendizagens que fazem com que a criança aperfeiçoe suas habilidades com o passar do tempo. Nessa fase é comum que algumas crianças apresentem certas dificuldades para realizar atividades básicas, como escrever, ler e fazer exercícios físicos. Considerando esses fatos é de suma importância já na primeira infância o desenvolvimento psicomotor dentro e fora das escolas, isso porque existe uma forte correlação entre os desenvolvimentos motores e intelectuais.

De acordo com as concepções de ALVES (2008, p. 31), o desenvolvimento psicomotor ocorre através de uma organização psicomotora dividida em quatro fases, que possibilita o desenvolvimento de aptidões sensorio motoras que condicionam o aprendizado da criança, influenciando no aprimoramento de diversas competências na estrutura corporal e cognitiva:

A organização da motricidade passa pelas seguintes fases:

1ª fase:

O ser nasce com as condições anátomo-fisiológicas dos reflexos, mas para que estes se manifestem é indispensável que o meio atue, sob a forma de estímulos, que irão quebrar o equilíbrio da organização, provocando a reação reflexa. O reflexo constitui-se em uma modalidade assimiladora, que se acomodado ao meio, quando se põe em funcionamento.

2ª fase: organização do plano motor.

Durante esta fase há o aperfeiçoamento espaço-temporal das reações. Evoluem paralelamente as possibilidades de conhecimento e das relações sociais.

3ª fase: automatização do adquirido.

Através da ação do sujeito as aquisições motoras vão sendo automatizadas.

4ª fase: Aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas habilidades motoras.

A idade de cinco a sete anos apresenta uma etapa de transição no desenvolvimento. A criança passa do estágio global e sincrético para o de diferenciação e análise (ALVES, 2008, p. 31).

Essa organização se dá pelo processo de conhecimento do corpo e do meio em que a criança está relacionada, proporcionando a aquisição de habilidades sensório motoras como: coordenação visomotora, lateralidade, equilíbrio, grafismo, esquema corporal, temporalidade e localização espacial. São aptidões que a criança irá usar progressivamente e que são substanciais para o seu desenvolvimento. São elas que irão propiciar o aprimoramento do intelecto e a construção da imagem da criança.

Mediante exposto, essa organização motora da criança é gradual e seu desenvolvimento está relacionado a participação ativa de influências do meio ao seu redor, propiciando o aprimoramento das suas capacidades por meio de estímulos exteriores. Assim, dá-se o conhecimento dos seguintes aspectos do desenvolvimento motor que condicionam o processo:

Coordenação visomotora

Segundo ALVES (2008, p. 58) “ é a habilidade de coordenar a visão com movimentos do corpo. Na ausência de uma adequada coordenação visomotora, a criança se mostra desajeitada em todas as suas ações, apresentando dificuldades na escola [...]”

É toda resposta corporal ocasionada por um estímulo visual. Ela ocorre quando uma incitação visual estimula os movimentos do corpo todo ou das extremidades, produzindo uma ação que corresponde ao que foi percebido.

Lateralidade

A lateralidade refere-se à capacidade de dominância que o indivíduo exerce na utilização de um lado do corpo ou ambos. Essa dominância se apresenta das seguintes formas: visão, mão e pé. É nela que a criança irá desempenhar suas atividades como agarrar, puxar, chutar e apertar com maior precisão e força.

“Para a nossa consciência operar bem, a lateralidade é fundamental, sua falta ou falha não permitiria a orientação ou a navegação no universo, e não seria possível domesticar, muito menos representar e manipular, o espaço [...]” (FONSECA, 2008, p. 243).

Equilíbrio

O equilíbrio é a base das ações motoras estáticas ou dinâmicas. Ele opera sobre a atividade condicionando na performance da sua execução.

O movimento depende de uma atitude; a coordenação do movimento necessita de um bom equilíbrio, que é um dos sentidos mais importantes do corpo humano. O tônus é o que assegura e controla a musculatura para a maioria dos movimentos e atividade postural (LE BOULCH, 1992).

As múltiplas possibilidades que o equilíbrio exerce sobre as atividades físicas proporciona um ganho enorme quando se trata de desenvolvimento da aprendizagem, pois ele incita a criança compreender seu corpo e como usá-lo de forma correta.

Grafismo

Está relacionado ao desenvolvimento da escrita e suas capacidades de representação gráfica dos códigos linguísticos e da manifestação da arte. Sua efetividade requer um domínio motor tátil preciso, o que torna a escrita uma atividade gradativa. Por esse motivo ALVES (2008), afirma que:

O desenvolvimento da escrita não se deve simplesmente a um fazer de exercícios. E escrita é constituída de uma atividade psicomotora extremamente complexa, na qual participam os aspectos do sistema nervoso, expressado pelo conjunto de atividades motoras; pelo desenvolvimento psicomotor geral, especialmente no que se refere à tonicidade e coordenação dos movimentos e pelo desenvolvimento da motricidade fina, ao nível dos dedos e da mão (ALVES, 2008, p. 78).

Para desenvolver os primeiros traços de aquisição da escrita, se faz necessário desenvolver noções espaciais, marcada pelo tato, a distância entre o eu e o objeto, e o tempo certo para segurar ou largar. Esse desenvolvimento da escrita é fundamental no processo de aprendizagem da criança, pois tem caráter social relevante na vida da criança, tanto no ambiente escolar como fora dele.

Esquema corporal

Refere-se ao conhecimento de si e sua relação com meio, enfatiza a sua participação com o meio através de percepções visuais, táteis, auditivas, cenestésicas e vestibulares. Sobre o esquema corporal, e segundo os estudos de ALVES (2008), pode-se afirmar que:

É através do corpo que a criança vai descobrir o mundo, experimentar sensações e situações, expressar-se, perceber-se e perceber as coisas que cercam. À medida que a criança se desenvolve, quanto mais o meio permitir, ela vai ampliando suas percepções e controlando seu corpo através da interiorização das sensações. Com isso ele vai conhecendo seu corpo e ampliando suas possibilidades de ação [...] (ALVES, 2008, p. 49).

Conforme o estudo, o esquema corporal é primordial para a formação da personalidade da criança trazendo para si as compreensões do mundo ao seu redor e ao mesmo tempo criando a representação do seu próprio corpo.

Noção de espaço-tempo

O desenvolvimento da noção de espaço-tempo permite à criança conhecer e localizar tudo aquilo que se encontra em torno de si em relação ao tempo, definindo a sua localização seja ela a esquerda, direita, acima ou abaixo.

Sobre isso, MATTOS (2016) afirma que:

A estruturação espaço-temporal é importantíssima no processo de adaptação do indivíduo ao meio, visto que, todos e tudo ocupam um determinado lugar no espaço em um dado momento. A orientação espacial e temporal corresponde a organização intelectual do meio, e está ligada à consciência, a memória, às experiências vivenciadas pelo indivíduo (MATTOS, 2016, p. 83).

A organização espaço-temporal é essencial para o cotidiano, pois ela possibilita uma compreensão mais precisa do meio levando em consideração suas percepções e interações com as pessoas e os objetos ao seu redor.

A PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trataremos agora sobre a psicomotricidade no desenvolvimento da criança na educação infantil, que envolve os seus aspectos funcionais que podem ser desenvolvidos na educação infantil.

Na educação infantil ocorrem os primeiros estímulos para que a criança compreenda suas funções motoras, o que pode acontecer por meio das brincadeiras, jogos ou exercícios, que estarão sempre marcados pela manipulação dos objetos, pela ampliação linguística e pela construção do aspecto físico-motor. As atividades psicomotoras apresentam direitos de aprendizagem que estão previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aos quais trabalham os campos de experiências relacionados ao corpo, gesto e movimento:

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BRASIL, 2018, p. 40-41).

A BNCC evidencia constantemente em suas competências e habilidades o exercício de atividades que contemplem os movimentos corporais em sua totalidade, tornando-a cada vez mais presente nas práticas pedagógicas.

De acordo com os estudos de ALVES (2008), “ é através dos movimentos humanos e práticas de exercícios, que a criança, passa a ter as primeiras noções psicomotoras, estabelecendo um equilíbrio entre o corpo e a mente, visto que, o mesmo proporciona a maturação de todo o corpo, se iniciando com o controle de funções do corpo e o seu fortalecimento:

“O movimento, assim como o exercício, é de fundamental importância no desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança. Estimula a respiração e a circulação. Graças ao exercício físico são fortalecidos os músculos e os ossos” (ALVES, 2008, p 17).

Assim como o desenvolvimento humano dá ênfase para as vivências diárias e o contato com o meio, a psicomotricidade também valoriza isso, e este ato pode ser denominado "prática educativa", que é marcada pela influência do meio sobre os indivíduos, pois de acordo com FONSECA (2008), o desenvolvimento psicomotor pode ocorrer de diversas maneiras, mas sempre envolvendo suas condições sociais ou culturais.

A Psicomotricidade é de suma importância para a formação do indivíduo, quando falamos do mesmo, não estamos dizendo apenas de uma evolução, mas também de estímulos que constroem os padrões motores, gerando possibilidades para que a formação do equilíbrio ocorra de maneira explícita, pois como sabemos a psicomotricidade é uma área que estuda o movimento humano, e se não houver equilíbrio, não será possível coordenar esses movimentos, no qual estarão relacionados de forma direta, auxiliando na construção de uma série de ações.

Segundo SEBER (2002, p. 14-15), a necessidade de interação da criança com o mundo é a chave para o desenvolvimento psicomotor, logo que, assim como o meio constrói uma ação sobre os indivíduos, os mesmos também exercem uma ação sobre ele, e toda criança deve passar por esse ato de "Inter" e "ação", limita-las e proibi-las de passar por esse processo, é tirar delas a sua autonomia e liberdade, e não só isso, mais também pode ocasionar distúrbios físicos e mentais que podem comprometer o seu desenvolvimento.

A Psicomotricidade na educação infantil estabelece caminhos e suportes para beneficiar os alunos que possuem bloqueios em sua evolução, pois é ela que consegue manter uma conexão com o homem, tanto de forma externa como interna, dando ao mesmo capacidades de criar, equilibra-se, adaptar-se entre outras funções, servindo de auxílio ou suporte para que a criança construa essa consciência sobre os movimentos humanos, o que possibilitará o desenvolvimento de diversas atividades físicas e internas, estabelecendo a autoconfiança, organizando a capacidade dos movimentos expressados ou representados por meio de sinais.

Porém, a sua construção não é algo tão explícito, logo que, os seres humanos evoluem de forma individual, não existindo um movimento padrão estabelecido para todos, podendo se desenvolver de diferentes maneiras, o que irá depender da sua cultura ou vida social e isso acaba

dificultando o processo de aprendizagem, podendo até interferir na sua evolução. É o que retrata ALVES (2008) em:

Cada criança é única. O esquema do desenvolvimento é comum a todas as crianças, mas as diferenças de caráter, as possibilidades físicas, o meio e o ambiente familiar explicam que com a mesma idade crianças perfeitamente “normais” possam comportar-se de maneiras diferentes. A criança que progrediu inicialmente muito rápido pode reduzir o seu ritmo e ser alcançada por aquela criança que parecia “atrasada” alguns meses antes (ALVES, 2008, p. 17).

Em vista disto, o educador deve estar bem preparado para lidar com tal situação, intervindo de maneira necessária para que a estruturação dessa criança, não seja afetada por distúrbios motores ou cognitivos, onde não podemos limitar ou separar o desenvolvimento motor do intelectual, já que ambos são imprescritíveis para a formação do ser como indivíduo social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O movimento é uma das diferentes formas da criança se expressar e é através dele que ela vai desenvolver suas habilidades e conhecer seu corpo e o espaço ao seu redor. Assim, com o passar do tempo, e com a maturidade intelectual, o corpo passa a ser ferramenta do cérebro. Sendo assim pode-se compreender que a psicomotricidade está relacionada a campos como o movimento, o afeto e o intelecto. Esses campos são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e físico do indivíduo, pois um serve de auxílio para o aprimoramento de suas particularidades.

A construção mental e física ocorre desde os anos iniciais da criança e vai se evoluindo até a velhice, principalmente quando envolve o quadro psicomotor, ou seja, é na educação infantil que ela vai gerar uma sequência de atividades como: situação-problemas, jogos, manipulação de objetos e condições espaciais, na qual, servirão como estímulos que contribui no desenvolvimento dos quatro aspectos: o físico-motor, intelectual, social e emocional.

Ao tomar consciência de si, a criança acaba por se diferenciar do outro, e assume a constituição da sua personalidade. Um eu corporal tende a um eu psíquico, um sujeito social autônomo e individualizado, pronto a afirmar-se e a enfrentar problemas e também conflitos (FONSECA, 2008, p. 32).

Nesta etapa da construção da personalidade, não deve haver ênfase apenas no ato de alfabetizar, como um único fator de aprendizagem deixando de lado as atividades psicomotoras que também estão aninhadas ao processo de alfabetização, trabalhando de forma lúdica as noções de espaço, tempo, lateralidade e equilíbrio para que as aquisições estruturem e formulem um desenvolvimento mais amplo de suas capacidades.

A educação psicomotora possibilita o aperfeiçoamento e o domínio da inteligência corporal sinestésica, sendo a cinestesia o sentido pelo qual percebemos os movimentos musculares, o peso e a posição dos membros, o que nos permite brincar, correr, dançar, pular e outras atividades.

De fato, a inteligência corporal-sinestésica envolve todos os domínios cognitivos, dos mais simples aos mais complexos. Ela está integrada na excelência da conduta e na harmonia da mente e do corpo, daí se constituir como uma síntese da expressão do ser humano (FONSECA, 2008, p. 163).

Portanto, faz-se necessário a compreensão de que os estímulos que a psicomotricidade exerce sobre a criança no processo de desenvolvimento do aprendizado é substancial para a construção da sua personalidade, saúde e socialização com o outro, contribuindo e influenciando diretamente na aquisição das suas potencialidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A referida pesquisa é de suma importância tendo em vista que a psicomotricidade é a utilização das ações para a obtenção de outros aprendizados. O trabalho é baseado na pesquisa de literaturas específicas, isso com o objetivo de mostrar a relevância dos aspectos psicomotores e sua promoção na aprendizagem infantil. Dá-se então a relação do desenvolvimento motor com a escrita, mais preciso no conhecimento dos códigos linguísticos, tem como fator preponderante a lateralidade com a escrita, onde o significado do código linguístico está relacionado a sua posição espacial.

O estudo apresentado mostra que é preciso ter um olhar mais atencioso quando se trata das atividades motoras, principalmente no âmbito da educação infantil, pois é a base da educação, é por meio dela que será traçado todo um percurso de transformações. A primeira infância traz consigo um caráter único, que é a obtenção do conhecimento através de atividades que envolvem o brincar.

O brincar, como mencionado na pesquisa, incentiva a criança a conhecer o mundo ao seu redor, conhecer o outro e a si mesma, dando abertura para novos conhecimentos. As atividades lúdicas propiciam esse desenvolvimento por meio de jogos e brincadeiras, o que torna o processo mais divertido e atrai a sua atenção, em contrapartida suas habilidades se desenvolverão gradualmente.

Conforme retratado neste estudo a psicomotricidade apresenta um olhar preventivo, no que se refere a análise da condição física e mental da criança, assim ela pode, através das suas

atividades, realizar uma descrição mais precisa da situação, possibilitando a identificação de distúrbios motores e cognitivos que possam atrapalhar o desenvolvimento da aprendizagem da criança.

Portanto, conclui-se que, a psicomotricidade é um expoente de possibilidades que abre um leque de transformações, oferecendo um amplo auxílio no processo de aprendizagem infantil, sendo um desenvolver de capacidades físicas, mentais, sociais e afetivas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

Disponível em: <https://docero.com.br/doc/s1s15s0>

Acesso em: 17 de Maio de 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/7._Orienta%C3%A7%C3%B5es_aos_Conselhos.pdf

Acesso em: 17 de Junho de 2022

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem** [recurso eletrônico] / Vitor da Fonseca. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disponível em: <https://docero.com.br/doc/nvccxcv>

Acesso em: 17 de Maio de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf

Acesso em: 18 de Junho de 2022.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual pesquisa qualitativa**. Belo Horizonte: Ânima Educação, 2014.

Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/357277044/pesquisa-quali-manual-ead-pdf>

Acesso em: 18 de Junho de 2022.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

MATTOS, Vera. **Psicomotricidade**. Rio de Janeiro: SESES ESTÁCIO. 2016

Disponível em: <https://docero.com.br/doc/xvc1x0n>

Acesso em: 17 de Maio de 2022.

SEBER, Maria da Glória. **Construção da inteligência pela – (Pensamento e ação no Magistério)** / Maria da Glória Seber. São Paulo: Scipione, 2002.